

Carmelitano

Ano 8 Nº 83 Março/2013



Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9



Fala, Frei!

Como viver bem a espiritualidade da Semana Santa?



Certamente você já se questionou o que realmente significa a Semana Santa. Afinal, em todos os 365 dias do ano, não devemos buscar a santidade?

Nas páginas sagradas encontramos: "Sede santos como o vosso Pai do céu é santo" (Mt 5,48). Portanto, a nossa santidade deve ser vivenciada em nosso dia a dia.

A liturgia nos convida a meditar na Semana Santa a estrada que Jesus percorreu de Nazaré a Jerusalém. Ao chegar nesta cidade santa, Ele é condenado, não porque foi malfeitor, desordeiro ou alguém que blasfemava contra a religião. Sua condenação se deu porque optou pelo Reino de Deus, Reino, que é aberto para todos.

A clareza com que Jesus falava, a sua honestidade, o seu agir causaram uma reação turbulenta nos poderosos e nos povos por eles induzidos.

Caríssimos leitores, não basta passarmos por mais uma Semana Santa, faz-se necessário vivenciarmos a espiritualidade que ela nos transmite e unidos sentir o Amor que o Homem de Nazaré nos deixou quando percorreu os seus últimos passos.

Não fiquemos parados no sofrimento de Jesus, vislumbremos desde já a sua RESSURREIÇÃO, pois o clarão de um novo amanhã deve nos impulsionar à prática da paz e do bem.

Meu abraço e votos de uma fecunda caminhada com o Senhor!

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

"É preciso AMOR para pulsar"...

Aproxima-se a Semana Santa que é a preparação para a Páscoa do Senhor, renovemos os nossos corações e busquemos o Amor concreto para com os nossos irmãos e irmãs, pois aprender a amar é tarefa para a vida toda. É um exercício constante, porque o amor se torna mais autêntico na medida em que a vida nos ajuda a crescer, a ser menos egoístas, a ser mais abertos, mais generosos.



O verdadeiro cristão é aquele que se compromete com Jesus Ressuscitado presente no irmão, e consciente deste compromisso abre as suas mãos e num gesto de partilha devolve o Dizimo.

Que a Virgem Maria interceda por todos nós, para que unidos busquemos um convívio fraterno. Para isto, é preciso deixar o AMOR nascer, crescer e viver. Ele é o ar que respiramos.

Muitos títulos, mas a mesma Maria

“Eu sou a Senhora, Maria, Mãe de Todos os Povos!”

Deus revela sua vontade aos homens por meio de aparições e mensagens particulares. As aparições sempre estiveram presentes especialmente na fé cristã. Deus aparecia e falava aos profetas no Antigo Testamento e por diversas vezes, anjos vindos da parte de Deus se revelavam aos homens para transmitir-lhes mensagens, até mesmo Jesus ressuscitado apareceu por diversas vezes aos seus discípulos com seu corpo glorioso.

Nestes últimos tempos o Senhor nos tem falado por meio daquela que ele mesmo escolheu para trazer o salvador à este mundo: **A Santíssima Virgem Maria!** Por meio dela Cristo veio uma vez e será por meio dela que ele virá em seu retorno glorioso. Durante o período de 1945 a 1959, Nossa Senhora revelou-se a Ida Pederman em Amsterdã, na Holanda, em 11 de fevereiro de 1951 ela apresentou-se sobre seu novo título: **“Eu sou a Senhora, Maria, Mãe de Todos os Povos”**. Somente em 1966 a Igreja autorizou o culto à Nossa Senhora de Todos os Povos.

Nestas mensagens Nossa Senhora pede a declaração oficial por parte da Igreja do último dogma mariano que contém uma triplice mensagem: **“É vontade do Pai e do Filho enviar-me ao mundo nestes tempos como Corredentora, Medianeira e Advogada”**. Para permitir a mais rápida proclamação do dogma e uma nova efusão do Espírito Santo em escala mundial, a Virgem ditou uma breve e poderosa oração que se encontra no fim deste artigo. Maria nos diz: **“Esta oração foi dada para suplicar que o verdadeiro espírito venha ao mundo, vocês não conhecem o poder desta oração diante de Deus, faça com que esta oração seja propagada por todos os povos, o mundo mudará, eu te asseguro!”**.

A Corredentora apresenta-se sobre o globo como Senhora de Todos os Povos, está diante da cruz luminosa da Redenção de seu Filho, ao redor dela está reunido o rebanho de Cristo sobre o qual a Medianeira de todas as Graças derrama os raios da **GRAÇA** (que vem do Pai), da **REDENÇÃO** (que vem do Filho) e da **PAZ** (que virá do Espírito Santo). A Senhora de Todos os Povos, exorta a propagação da sua oração em muitas línguas, juntamente com sua imagem, chamando esta ação de uma obra de Redenção e Paz. O tempo urge! Deus quer que todos os Povos conheçam Maria como sua Mãe, o primeiro e mais simples passo é dar a imagem com a oração da Senhora de Todos os Povos para seus conhecidos e até para os desconhecidos! **A volta de Cristo deve ser preparada. Por quem? Pelos mesmos que prepararam a primeira: O Espírito Santo e Maria, os homens foram confiados à Mãe aos pés da Cruz, a Senhora de Todos os Povos obterá o lugar que lhe é devido no mundo! Ela se apresenta como nossa Advogada nestes tempos cheios de perigos.**

Oração a Nossa Senhora de Todos os Povos



“Senhor Jesus Cristo filho do Pai, envia agora a terra o vosso Espírito, fazei que o Espírito Santo habite nos corações de todos os Povos para que sejam preservados da corrupção, das calamidades e da guerra, seja a Senhora de Todos os Povos, a Santíssima Virgem Maria, a nossa advogada. Amém.”

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar...

O Amor não se explica com palavras



Ainda estamos no período quaresmal e a cruz é para nós um referencial. Jesus escolheu a via do sofrimento para a redenção da humanidade; é no sofrimento que nós mais nos identificamos.

No horizonte da nossa fé divina permanece uma referência: a Cruz de Cristo. Ela nos fala do sofrimento de alguém que é o mais inocente, o Cordeiro sem mancha.

Sabemos que não podemos parar na dor, e no sofrimento, pois Jesus vence a Morte e nos doa uma vida nova.

Estamos nos aproximando da Páscoa, que para nós cristãos, significa a libertação da morte. *“A dimensão da morte existencial ou da morte espiritual é que faz a diferença na páscoa de Cristo: alguém pode biologicamente estar em plena saúde e existencialmente morto. É nessa interpretação que se fala justamente na libertação do pecado. Páscoa é a proclamação da ressurreição”*.

Para vivenciarmos bem a Páscoa precisamos celebrar e bem o Tríduo Pascal que começa com a missa vespertina da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa; alcança seu ponto alto na Vigília Pascal e termina na Oração das Vésperas, na tarde do Domingo de Páscoa.

Celebrar a Páscoa é celebrar o Amor que é mistério que faz pulsar, sorrir e ir ao encontro e ter um coração sensível para perceber as necessidades dos que estão ao nosso redor.

Alguém que assume a proposta de Jesus: *Amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês. Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos* (Jo 15,12-13) é capaz de relações de solidariedade, de amizade, de generosidade.

Portanto, celebremos a nossa Páscoa com gestos e atitudes, pois o Amor não se explica com Palavras.

O amor é uma estrada de mão única. Ela sai sempre de você para ir para os outros. Cada vez que você toma um objeto ou alguém para você, você cessa de amar, porque para de dar. Você anda na contramão. (Michel Quoist).

Colaboração: Maria Geralda Silva

Dízimo: novo jeito de ser e viver

DÍZIMO, compromisso com o RESSUSCITADO

*“Eis o tempo de conversão.
Eis o dia da salvação.*

Ao Pai voltemos, juntos andemos.

Eis o tempo de salvação”

(Pe. José Weber).

Entoando este refrão, somos convidados a viver o tempo da Quaresma. Quarenta dias em busca de uma vida nova. Tempo de conversão, oração e penitência. Devemos silenciar diante do Senhor, questionando quanto a nossa caminhada enquanto cristãos. Jesus vai a nossa frente. Ele nos faz sensível aos acontecimentos que nos rodeiam.

Deus Pai enviou seu Filho amado para nos salvar. Com os ensinamentos de Jesus, nos conscientizamos a assumir compromissos de acordo com a nossa realidade.

O DÍZIMO é compromisso com o Ressuscitado. Jesus sofreu a Paixão para nos remir e três dias após sua crucificação RESSUSCITOU e vive em nosso meio.

O dizimista se compromete com Jesus Ressuscitado que se faz presente nos irmãos que conosco convivem. O que fazemos ao menor dos irmãos, fazemos ao próprio Jesus.

Vivamos a Quaresma, preparemos os nossos corações, para ressuscitar com Jesus Cristo na alegria e no amor.

Feliz Páscoa!

Reminiscências

E as trevas dissipam-se... **(Vigília Pascal) - (Mc 16, 1-7)**

“Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol elas foram ao túmulo. E diziam entre si: Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo? Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. Mas o jovem lhes disse: Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito.”

Existem experiências humanas, muitas até que são verdadeiramente universais, isto é, são vividas por todos os homens, para além de todas as suas diversidades culturais, em todas as partes do mundo e em todos os tempos, desde que o homem deu seus primeiros passos, ainda tímidos, no reino do espírito, há cerca de 200.000 anos. Duas hão de ter impressionado, sobremaneira, o homem primitivo: o fogo e o espetáculo de luzes e trevas, o pôr-do-sol e o seu renascer, no ciclo dos dias e das noites. Como será possível que, de galhos secos e mortos, surja algo assim tão vigoroso, cheio de vida, debelando as trevas, aquecendo o frio? É possível, hão de ter constatado, perplexos, nossos primeiros pais. Assim como também o milagre do erguer-se do sol, exuberante, depois de seu triste adeus, no entardecer. Coube aos antigos egípcios expressar em signos e palavras, há mais ou menos 5.000 anos, a beleza dessa experiência. Cansado de seu longo trabalho - assim pensavam e diziam eles - o sol era recolhido, ao cair da tarde, pela deusa da noite. Sob seu manto de mil estrelas, ao cair da noite, ela ia ao encontro do sol, tomava-o em suas mãos e o guardava na tumba da noite. Pela manhã, ela o retirava de lá, devolvendo-o ao céu, rejuvenescido, restaurado e cheio de vida, para as trilhas de um novo dia. E há de ter sido aí, no ciclo da natureza, que os primeiros humanos entreviram a resposta para o mais dramático enigma da vida humana: a morte. Em sua linguagem silenciosa, é o que lhes ensinava a natureza: De folhas secas e galhos sem vida, ressurgia a vida. Das trevas, levanta-se o sol, em nova luz. Assim também conosco. Do outro lado do escuro da morte e das tumbas, reergue-se a vida, refeita de novo esplendor, ornada de luzes e cores, jucunda e bela, como o fogo, soberana e forte, como o sol.

Em poucas variantes, a simbólica dessa esperança humana atravessa, de ponta a ponta, todas as culturas e religiões: nosso destino não é o nada, o vazio, as trevas, mas um renascer, no além dos horizontes deste mundo, em novo vigor e beleza. Ao recolher e ornar a Festa da Ressurreição de Jesus Cristo exatamente com tais símbolos - o fogo e a noite - o Cristianismo toca o coração dessa arcaica esperança humana, confirma-a e, testificando-a, diz: “Sim, é verdade. Agora sabemos que aquilo que intuíram os nossos pais, não era uma ilusão. A morte não é tudo.”

Era madrugada, diz o texto que ora meditamos, quando algumas mulheres, entre elas Maria Madalena, foram à tumba de Jesus. É sempre assim, em nossa vida, quando perdemos alguém que tanto amávamos: madrugada, silêncio, solidão, insônia, vazio. É de dentro desta imensa saudade, que elas vão até lá, para estar perto daquele que se lhes torna sagrado. Segundo Marcos, para ungir com perfumes os restos mortais de seu Mestre e Senhor. Quem não gostaria que isso fosse possível? Rolar a pesada pedra que tranca a sepultura daquele que amávamos, tomar, com infinito cuidado, o corpo sem vida, curar-lhe as feridas com a carícia da gratidão, preservar-lhe a beleza com a delicadeza dos perfumes, protegê-lo contra a corrupção, trazê-lo de volta à vida. E como o desejamos.

Já está feito: Tudo isso e muito mais. É o que ousa afirmar a esperança cristã, numa linguagem tão delicada que parece vir não deste mundo, mas das esferas do mais profundo e mais sagrado, como de mensageiros de Deus mesmo (anjos). Deus confirmou nossa última esperança. Aquilo que nossos pais entreviam no ciclo da natureza, como uma parábola de seu próprio destino, o fogo que brota das folhas sem vida, o sol que renasce das trevas, a vida que ressurgiu da tumba, é verdade. Foi terrível o que foi feito. Quiseram matar os jardins, pisando sua mais bela flor. Quiseram aprisionar, atrás de pesadas rochas, o espírito da grandeza e liberdade. Quiseram o impossível. Confirmaram-se a fé e as palavras de Jesus: “Deus cuida dos seus... Olhai os lírios dos campos... Olhai os pássaros do céu” (Lc 12, 24.27).

Começa um novo dia. O sol se levanta outra vez, primeiro com uma tímida claridade (madrugada). Importa agora permitir que esta frágil luz inunde a penumbra da tristeza, das incertezas, do desconsolo, da perda e da desesperança. A tumba está vazia. Do lado direito (consciência) é preciso agora ouvir a voz da eternidade (anjos). Nada do que disse e fez Jesus, na Galileia, nada do que acreditaram seus discípulos, ao ouvi-lo e vê-lo, foi destruído ou se perdeu na cruz, naquele vespéral de maquinações, cinismo e brutalidade em Jerusalém. Não há mais razões para reter o que já não mais existe (corpo/perfumes). Importa retomar o que, começando na Galileia, é para sempre e eterno: suas palavras, seu caminho, sua vida. “Sim... Ele ressuscitou e, como um sol, espalha sobre os homens sua luz e sua paz, cantarão, para sempre, no meio da noite, os cristãos” (Precônio Pascal).

Frei Prudente Lúcio Nery (OFMCap)

Colaboração: Judson Costa Reis



Irmã Lucília da Silva
CIIC

**Estamos felizes:
você chegou!**

Batizados



3 de Fevereiro de 2013

1 - Anna Júlia Carolino de Abreu

Filha de: Rogério dos Santos Abreu e Veronice Luiza Carolino

2 - João Pedro Rodrigues Barbosa

Filho de: José Clênio Barbosa e Nívia Domingues Rodrigues Barbosa

3 - Rafael de Deus Vinhal

Filho de: Tarlei Túlio Vinhal e Cintia de Deus Coutinho Vinhal

4 - Cecília Alves Gomes

Filha de: Renato Ribeiro Gomes e Diana da Silva Alves Gomes

5 - Maria Fernanda Caetano Cunha

Filha de: Fernando José Sousa Cunha e Sandra Rodrigues Caetano

6 - Yasmim Gabriely Silva

Filha de: Leticia Maria da Silva

7 - Vitor Hugo Silva Oliveira

Filho de: Marcos Aurélio da Silva e Delviene Silva de Oliveira

8 - Pedro Henrique Souza de Melo

Filho de: Pedro José de Melo e Vânia Maria de Souza

9 - Gabriel Antônio Silva Santos

Filho de: Romis Antônio dos Santos e Eliza Regina Silva Brandão dos Santos



17 de Fevereiro de 2013

1 - Ítalo Vinícius Cunha Silva

Filho de: William Rodrigues da Silva e Franciele Cristina Souza Cunha Silva

2 - Arthur de Melo Vargas

Filho de: Alírio Ivo de Melo Silva e Fernanda Martins Vargas

3 - João Paulo da Silva Rodrigues

Filho de: João Batista Sant'Ana Rodrigues e Ireni Maria da Silva

4 - Brayan Alves Silva

Filho de: Valberte Alves de Melo e Simone Ferreira da Silva



Proclamas

1º de março:

- Alexandre de Souza Silva e Milene da Silva Ribeiro
- Patrick Ernane Caetano da Silva e Mayara Cristina de Deus

2 de março:

- Pedro Henrique Moreira da Silva e Poliana de Oliveira Resende

9 de março:

- Vinicius Barbosa da Silva e Quênia Caetano Gregório

Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

**Dia 8/3:
Mutirão de Confissões**

**Dia 16/3: Novena Perpétua
em louvor a
Nossa Senhora
do Carmo.**

**Em todas as sextas-feiras
da Quaresma:
5h30min- Caminhada da Penitência
(saindo da igreja Matriz em direção à igreja
Nossa Senhora Aparecida e São Judas (Missa).
19h - Via - Sacra e Missa na igreja
São Francisco e Santa Clara de Assis.**

**De 18 a 23/3:
Semana das Dores
Programação especial**

**Dia 22/3 às 19h na
igreja São Francisco e Santa Clara
de Assis:
Celebração das Dores
de Maria**

**De 24 a 31/3:
Semana Santa
(Programação especial)**

**Em todos os Domingos da
Quaresma
das 8h às 11h
Exercícios Quaresmais
na igreja do Rosário.**

**Dia 6/4, às 9h, na igreja
São Francisco e Santa Clara
de Assis:
Celebração da Páscoa
dos idosos e enfermos**

Notícias

Nossos eventos

9/2 - Ação de Graças pelos: 30 anos de vida sacerdotal de Frei Vicente e Frei José Osias, 20 anos de vida sacerdotal de Frei Gilmar e 10 anos de vida sacerdotal de Frei Adilson



9/2 - Acolhida oficial das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora dos Anjos



9/2 - Acolhida aos Freis: Heuser e Ismail



9/2 - Espiritualidade RCC (carnaval com Cristo)



10/2 - Celebração e acolhida das Irmãs Franciscanas na comunidade Sagrada Família



10/2 - Bênção da casa e da capela do Santíssimo (Irmãs Franciscanas)



13/2 - Abertura da Campanha da Fraternidade 2013



13/2 - Terço dos Homens com a presença das famílias



17/2 - Exercícios Quaresmais



Membros do Terço dos Homens participam de Encontro em Aparecida - SP



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela

Tiragem: 2000 exemplares

